



FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA

Avenida 21, nº450 - Fone: (017) 3331-2217 - Fax.:3331-3356
CNPJ: 07.253.706/0001-04 - CEP - 14.790-000 - Guaíra - São Paulo
www.previdencia.guaира.sp.gov.br e-mail:guairaprev@guaira.sp.gov.br



ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA

Aos quinze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às dezesseis horas na sede do Fundo Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Guaíra - SP, sítio avenida 21, nº 450, realizou-se a reunião do Conselho Fiscal de Previdência, deliberaram sobre a pauta da reunião, com as assinaturas apostas final desta ata.

Da pauta da ordem do dia, constava o seguinte assunto:

- 1- Apresentação e aprovação de movimentações financeiras.

Iniciamos, apresentando que o mês de agosto foi marcado por retornos positivos na carteira, com destaque para a renda variável local. O Ibovespa apresentou desempenho expressivo, refletindo a valorização de ativos domésticos em meio a um cenário de maior apetite por risco e expectativas favoráveis quanto à política monetária. No segmento de renda fixa, os fundos também registraram resultados positivos, com destaque para os fundos atrelados à inflação de curto prazo, que se beneficiaram da estabilidade nos índices de preços e da curva de juros mais comportada. Por outro lado, os investimentos no exterior tiveram desempenho negativo, impactados principalmente pela valorização do real frente ao dólar, o que reduziu o retorno em reais dos ativos internacionais, mesmo em casos de performance neutra ou positiva no mercado de origem.

No cenário doméstico, a ata mais recente do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada em agosto de 2025, reforçou uma postura de cautela diante de um cenário econômico desafiador e justificou a manutenção da taxa Selic em 15% ao ano, o maior patamar em quase duas décadas.

A inflação segue acima do nível compatível com a meta, exigindo uma política monetária contracionista por mais tempo. Além disso, o Copom apontou o aumento da incerteza global, especialmente após a imposição de tarifas comerciais pelos Estados Unidos ao Brasil, como fator relevante para a decisão. As expectativas de inflação para 2025 e 2026 continuam des ancoradas, com projeções acima da meta (5,1% e 4,4%, respectivamente), o que reforça a necessidade de manter os juros elevados. O comitê também expressou preocupação com a política fiscal, mencionando o avanço do crédito direcionado e a estabilização da dívida pública como elementos que podem elevar a taxa de juros neutra. Em resumo, o Copom sinalizou que a Selic deve permanecer nesse nível por um "período bastante prolongado", até que haja maior segurança na convergência da inflação para a meta. Em junho de 2025, o mercado de trabalho formal brasileiro apresentou sinais de moderação, embora tenha mantido um saldo positivo na geração de empregos. Segundo os dados do Caged, foram criadas 166.621 vagas com carteira assinada, resultado de 2,13 milhões de admissões e 1,97 milhão de desligamentos. No acumulado do primeiro semestre de 2025, o país gerou 1,22 milhão de empregos formais, com destaque para o setor de serviços, responsável por mais da metade desse total.



FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA

Avenida 21, nº450 - Fone: (017) 3331-2217 - Fax.:3331-3356
CNPJ: 07.253.706/0001-04 - CEP - 14.790-000 - Guairá - São Paulo
www.previdencia.guaira.sp.gov.br e-mail:guairaprev@guaira.sp.gov.br



O último boletim Focus com posição do dia 01 de setembro, trouxe a previsão do IPCA para 4,85% para o final de 2025, acima do limite superior da meta estabelecida pelo Banco Central, e com valor abaixo da sondagem do mês anterior. O PIB também apresentou baixa na previsão, saindo de 2,23 para 2,19. Com relação a Selic o mercado segue a mesma em relação ao último mês, em 15% ao final de 2025. E no câmbio as previsões do mercado apresentaram projeção inferior, número divulgado no mês anterior de R\$5,56/USD.

Nas economias globais, em agosto de 2025, a atividade econômica global manteve-se em expansão moderada, sustentada por sinais positivos nas principais economias desenvolvidas, apesar de um ambiente externo ainda desafiador. A flexibilização monetária em diversas regiões e a inflação mais controlada contribuíram para esse desempenho, mesmo diante de obstáculos como tarifas comerciais, baixo investimento e crescimento lento da produtividade.

Frisamos que as estratégias atuais de investimentos seguem alinhadas com o momento econômico e com a estratégia definida nas últimas reuniões. As NTN-Bs continuam sendo destaque, com remuneração real próxima de IPCA +7% ao ano, patamar raramente observado e superior à meta atuarial de IPCA + 6%. Essa taxa proporciona ganhos expressivos com baixa volatilidade, especialmente quando carregadas até o vencimento, realizando a marcação na curva. Semelhante a essas remunerações, temos possibilidade de aportes via fundos várzeas, que mantêm o alinhamento com a tese de investimento e oferecem liquidez e diversificação. A curva de juros apresenta sinais claros de estabilização, e algumas casas já projetam redução da taxa Selic até o final de 2025. Nesse contexto, ativos prefixados ganham atratividade. O índice IDKA2A, que acompanha títulos prefixados com vencimento em dois anos, segue como instrumento estratégico, favorecido pela perspectiva de fechamento da curva de juros. A alocação nesse vértice permite capturar ganhos com a marcação a mercado, além de garantir previsibilidade de retorno.

Na parcela pós-fixada, os fundos atrelados ao IMA-B continuam oferecendo boas oportunidades. Eles têm de forma eficiente os retornos das NTN-Bs com gestão ativa, ajustando a exposição conforme o movimento da curva de juros e mantendo perspectivas favoráveis para o segundo semestre de 2025. A combinação de proteção contra inflação e flexibilidade tática reforça seu papel na composição do portfólio do RPPS.

O segmento de renda variável continua desafiador, pressionado pela forte remuneração dos títulos públicos e dos ativos atrelados ao CDI. Ainda assim, os resultados acumulados ao longo de 2025 têm sido positivos, especialmente em estratégias focadas em Small Caps. Os fundos Small Caps seguem se destacando, com alta acumulada de 25,33% no ano, superando o Ibovespa e o CDI. No segmento internacional, o investimento exige cautela, sobretudo diante da volatilidade política nos Estados Unidos e das tarifas impostas ao Brasil. Apesar disso, o mercado norte-americano continua sendo uma referência global, com alta descorrelação em relação ao ciclo econômico brasileiro. Acreditamos que a exposição ao exterior segue válida como instrumento de diversificação e proteção. Considerando que as projeções já sinalizam para estabilização nas altas da Selic, as aplicações em fundos atrelados à estratégia CDI seguem como uma excelente alternativa. Com a taxa básica mantida em 15% ao ano, esses fundos continuam oferecendo rentabilidade líquida superior a 1% ao mês, com baixo risco e alta previsibilidade.

J

re
Marcelo
M



Assim, diante da expectativa mais curta para o início do processo de corte de juros da Taxa SELIC, acreditamos que, com relação a entrada de recursos novos, esses possam ser direcionados para fundos prefixados (Fundos IRF-M), fundos de NTNs-B (fundos IMA-B) e, para fundos de ações, pois são fundos com potencial de boa valorização na confirmação desse aspecto econômico.

Desta forma apresentamos, o montante de R\$ 2.250.000,00, referente a contribuição previdenciária de agosto, com a proposta de aporte no fundo **BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TIT PUB FIF CIC RF**, CNPJ N.º10.986.880/0001-70, e o montante de R\$ 1.329.065,77, referente ao aporte financeiro do mês de agosto, com a proposta de aporte no fundo **CAIXA FIC NOVO BRASIL RF IMA B LP**, CNPJ N.º10.646.895/0001-90. E também o montante de R\$163.000,00 disponível no Banco do Brasil, com proposta de investimento no fundo **BB PREVID IMA-B TP** - CNPJ: 7.442.078/0001-05.

Mediante a apresentação, os membros do Conselho Fiscal aprovam a aplicação dos recursos.

Logo, lavrou-se a presente ATA que vai assinada por mim, (Angela Maria da Silva Pacheco) Angela Maria da Silva Pacheco Operadora do Fundo de Previdência.

Guairá, 15 de setembro de 2025.

Marieli Martins Peres

Marieli Martins Peres
Conselho Fiscal

Nivaldete Lopes de Carvalho

Nivaldete Lopes de Carvalho
Conselho Fiscal

Paulo Cesar Romanelli

Paulo Cesar Romanelli
Conselho Fiscal